

## **O Burnout nos Terapeutas Ocupacionais em Portugal: comparação da sua prevalência em diferentes contextos de prática**

Catarina Vale<sup>1</sup>, Catarina Camacho<sup>1</sup>, Cátia Estrela<sup>1</sup>, Maria dos Anjos Dixe<sup>2,3</sup> & Helena Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. Estudante do 4º ano do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional

<sup>2</sup>Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal

<sup>3</sup>UIS - Unidade de Investigação em Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal

### **Resumo:**

O Burnout apresenta-se como um estado de desgaste pelas diversas exigências no contexto de trabalho, ocorrendo principalmente, nos profissionais de saúde (Ribas, 2010). Com o decorrer dos anos, o conceito foi evoluindo, sendo a definição mais consolidada a de Maslach e colaboradores (1996), que o define como “um cansaço físico e emocional que leva a uma perda de motivação para o trabalho, que pode evoluir até ao aparecimento de sentimentos de inadequação e de fracasso”.

A Terapia Ocupacional é uma área da saúde onde os profissionais recorrem à utilização terapêutica de atividades significativas para o cliente, baseando a sua intervenção na mudança dos fatores do cliente e suas competências, com o intuito de promover e capacitar o mesmo para o desempenho ocupacional, permitindo que o cliente participe nas suas ocupações de forma eficaz (Marques & Trigueiro, 2011). Desta forma, o terapeuta Ocupacional encontra-se em permanente contacto com situações emocionalmente pesadas, tornando estes profissionais vulneráveis a um diagnóstico de Burnout devido à sua constante entrega emocional prestada na relação com o cliente (Ribas, 2010).

A exiguidade da matéria relativamente ao Burnout nos Terapeutas Ocupacionais de Portugal promoveu a iniciativa de investigar os níveis de Burnout junto destes profissionais de saúde de acordo com os seus contextos de prática. Assim surge o presente estudo que pretende comparar os níveis de Burnout nos terapeutas ocupacionais de Portugal, nos diversos contextos de prática, seguindo uma abordagem do tipo quantitativo correlacional.

Para avaliar este síndrome recolheu-se uma amostra de 302 terapeutas ocupacionais a nível nacional, utilizando o questionário de *Copenhagen Burnout Inventory – Versão portuguesa (CPI-PT)* e um questionário sociodemográfico. Para o tratamento de dados, foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences 22*, de forma a efetuar uma análise estatística descritiva e inferencial. Foi partilhado com todos os participantes deste estudo um consentimento informado, onde era explicado o objetivo do mesmo, assim como qual a finalidade dos dados recolhidos. Todos os dados recolhidos foram utilizados exclusivamente neste estudo, não sendo divulgados ou partilhados para outros fins.

Os resultados mostraram que os terapeutas ocupacionais apresentam níveis de Burnout significativos numa dimensão específica- o Burnout no trabalho – e após a análise das diferentes áreas de atuação, o maior índice de Burnout é referente aos profissionais que trabalham com perturbações do desenvolvimento e, a que apresenta um menor índice, dentro desta mesma dimensão, diz respeito aos profissionais que trabalham com disfunções físicas. Por outro lado, a dimensão que apresenta um menor índice de Burnout refere-se ao Burnout relacionado com o cliente.

**Palavras-chave:** *burnout*, terapia ocupacional, serviços de saúde

### **Referências bibliográficas:**

- Marques, A., & Trigueiro, M. (2011). *Enquadramento da prática da terapia ocupacional: domínio e processo* (2ª ed.). Livpsic.
- Maslach, C., Jackson, S. E., & Leiter, M. P. (1996). *Maslach Burnout Inventory* (3rd ed.). Palo Alto: CA: Consulting Psychologists Press.
- Ribas, C. C. S. d. C. (2010). *Síndrome de Burnout em profissionais de saúde: uma abordagem bioética num estudo preliminar*. Dissertação de Mestrado em Bioética. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

#### **Citação:**

Vale, C., Camacho, C., Santos, C., & Reis, H. (2017). O Burnout nos Terapeutas Ocupacionais em Portugal: comparação da sua prevalência em diferentes contextos de prática. In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 27